

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 2238 - 1/4

**ASSOCIAÇÃO ENTRE APOIO SOCIAL E AUSÊNCIAS DO
TRABALHO POR MOTIVOS DE DOENÇAS ENTRE A EQUIPE DE
ENFERMAGEM**

Ferreira, Roberta Carolina¹

Griep, Rosane Harter²

Rotenberg, Lúcia³

Introdução: As ausências do trabalho por motivos de doenças têm conseqüências importantes para os indivíduos, organizações e a sociedade como um todo. No caso da enfermagem, as ausências têm repercussões na sobrecarga da equipe e nos cuidados diretos aos pacientes. No Brasil, a enfermagem se constitui em um grupo peculiar de trabalho, em que interagem fatores, tais como: longas jornadas nos plantões, frequentemente assumem mais de um emprego para compensar os baixos salários recebidos no outro emprego e condições inadequadas de trabalho. Além disso, o grupo de trabalhadores, predominantemente feminino, é muitas vezes responsável por longas e pesadas jornadas domésticas no cuidado da casa e da família, constituindo-se em duplas ou triplas jornadas de trabalho. Diversas características relacionadas ao trabalho são descritas como preditoras de ausências de trabalhadores por motivo de doença, sendo que, dentre estas, o ambiente psicossocial tem recebido destaque nos últimos anos. O ambiente psicossocial corresponde ao encontro entre as oportunidades oferecidas pela estrutura social e necessidades psicológicas. É um conceito baseado nas interações dinâmicas entre o indivíduo e seu meio social. Uma das características importantes desta interação se refere ao apoio social, que diz respeito aos recursos disponibilizados pela rede social do indivíduo em situações de necessidade e podem ser mensurados através da percepção individual do grau com que relações interpessoais correspondem a determinadas funções, por exemplo, apoio emocional, material e afetivo. A força da teoria de redes sociais está na suposição de que a estrutura social da rede, por si só, é altamente responsável pela determinação de atitudes e comportamentos individuais, através do acesso a recursos, oportunidades e estímulo a comportamentos. A idéia central é a de que comportamentos do estilo de vida,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2238 - 2/4

exposição a eventos estressantes da vida, experiências de estresse crônico e os recursos psicológicos dos indivíduos são gerados no contexto da estrutura social em que as pessoas vivem. No que se refere ao apoio social no trabalho, a percepção deste apoio, que envolve a integração social e emocional, a confiança e a ajuda nas tarefas no ambiente de trabalho, atuaria como mediador na relação entre o estresse no trabalho e a saúde. A hipótese do presente estudo é a de que a interação entre baixos níveis de apoio social na vida e no trabalho atue como fator de risco para o absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem. **Objetivos:** investigar entre trabalhadores de enfermagem, a associação do apoio social no trabalho e o apoio social na vida e as ausências autoreferidas do trabalho curtas (<9 dias) e longas (≥10 dias) por motivos de saúde. **Metodologia:** estudo seccional que envolveu 1509 trabalhadores de enfermagem de três hospitais públicos do Rio de Janeiro. Aplicou-se questionário multidimensional, que incluiu, além de variáveis sociodemográficas e ocupacionais, duas escalas de apoio social: (1) apoio social no trabalho, escala de 6 itens, que faz parte do instrumento Sueco de Demanda-Control e (2) apoio social na vida, escala de 19 itens, extraída do Medical Outcomes Study. Ambos instrumentos traduzidos e adaptados para o Português (Alves et al., 2004; Griep et al., 2005). Foram investigadas associações com modelos combinados, por meio de quatro categorias de exposição: (1) não-expostos aos dois (categoria de referência); (2): expostos a ausência de AS no trabalho; (3) expostos a ausência de apoio na vida; (4) expostos a ausência de ambos. Ausências do trabalho foi mensurada através da pergunta: “Quantos dias inteiros você esteve fora do trabalho devido a problemas de saúde, consulta médica ou para fazer exame durante os últimos 12 meses?”. Associações brutas e ajustadas foram estimadas através da razão de chances com níveis de significância de 5%. **Resultados:** Da população de estudo 1307 (86,6%) eram mulheres. Entre os homens identificaram-se freqüências mais elevadas de: mais de um emprego, sobrepeso e obesidade, tabagismo, apoio social no trabalho e a prática de atividade física. Entre as mulheres, a freqüência de hipertensão autoreferida e o absenteísmo foram mais altas. Na análise multivariada, após ajuste por potenciais confundidores, entre as mulheres classificadas com níveis baixos de apoio social no trabalho tiveram chances quase duas vezes mais alta (ORaj=1,98; IC95%=1,32-2,98) de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia



Trabalho 2238 - 3/4

absenteísmo curto e quase três vezes ($OR_{aj}=2.74$ (1.72-4.38) de absenteísmo longo. Entre os homens esta associação foi ainda mais forte ($OR_{aj}=4.06$; $IC95\%=1.01-13.30$ e 4.66; $IC95\%=1.20-18.00$, respectivamente, para absenteísmo curto e longo). Não foi observado associação entre apoio social na vida e o absenteísmo. **Conclusões:** O apoio social no trabalho mostrou-se uma variável associada às faltas ao trabalho por motivos de saúde entre homens e mulheres da equipe de enfermagem. Investir no ambiente psicossocial do trabalho pode ter um impacto positivo na saúde dos trabalhadores e isto deveria ser levado em conta de forma prioritária nas estratégias voltadas para a melhoria das condições dos trabalhadores de enfermagem. O tipo de ocupação tem um papel importante na influência dos fatores psicossociais do trabalho. No caso da enfermagem, é provável que o tipo de atividade ocupacional, essencialmente caracterizada pelo trabalho em equipe tenha contribuído para o papel relevante do apoio social no trabalho nas ausências dos trabalhadores por motivos de doença.

Descritores: **absenteísmo, apoio social, saúde do trabalhador, enfermagem.**

Bibliografia

Chor, D., Werneck, G.L., Faerstein, E., Alves, M.G.M. and Rotenberg, L. **The Brazilian version of the effort-reward imbalance questionnaire to assess job stress.** Cad. Saúde Pública, 24 , 219-224. 2008.

Griep, R.H., Chor, D., Faerstein, E., Werneck, G. & Lopes, C. **Validade de constructo de escala de apoio social do Medical Outcomes Study adaptada para o português no Estudo Pró-Saúde.** Caderno de Saúde Pública; 21(3), 703-714. 2005.

Karasek, R.A. **Job demands, job decision latitude, and mental strain: implications for job redesign.** Administration Science Quarterly; 24:285-307. 1979.

SHIREY, M.R. **Social Support in the workplace: nurse leader implications.** Nursing Economy, v.22, n.6, p.313-319, 2004.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2238 - 4/4

Nota Rodapé:

- 1 – enfermeira, mestranda em Enfermagem pela EEAN/UFRJ.
rocarolf@yahoo.com.br
- 2 - enfermeira, doutora em Ciências, pesquisadora do LEAS-IOC/Fiocruz.
- 3 – bióloga, doutora em Psicologia, pesquisadora do LEAS-IOC/Fiocruz.